

FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO ENTRE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PERNAMBUCO: ESTUDO REDENUT

Rebeca de Castro Oliveira (Rebeca de Castro Oliveira) (/proceedings/100058/authors/338318)¹; Jessyka Mary Vasconcelos Barbosa (Jessyka Mary Vasconcelos Barbosa) (/proceedings/100058/authors/334139)²; Annick Fontbonne (Annick Fontbonne) (/proceedings/100058/authors/334141)³; Késia Valentim do Nascimento Duarte (Késia Valentim do Nascimento Duarte) (/proceedings/100058/authors/338653)⁴; Hassyla Maria de Carvalho Bezerra (Hassyla Maria de Carvalho Bezerra) (/proceedings/100058/authors/338319)¹; Jonatam Willian Sobral Barros da Silva (Jonatam Willian Sobral Barros da Silva) (/proceedings/100058/authors/342026)⁵; Eduarda Ângela Pessoa Cesse (Eduarda Ângela Pessoa Cesse) (/proceedings/100058/authors/336955)⁶; Wayner Vieira de Souza (Wayner Vieira de Souza) (/proceedings/100058/authors/336956)⁷

#101026

/fatores-associados-ao-comportamento-sedentario-entre-diabeticos-e-hipertensos-cadastrados-na-estrategia-saude-da-familia)

Apresentação/Introdução

A diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica apresentam elevadas prevalências e taxas de mortalidade no Brasil, sendo um grande problema de saúde pública a ser enfrentado. Evidências recentes vêm apresentando o comportamento sedentário (CS) como um fator de risco associado à incidência dessas doenças, ao desenvolvimento de suas complicações e a mortalidade por todas as causas.

Objetivos

Verificar fatores associados ao tempo despendido em comportamento sedentário em dias de semana (segunda a sexta) e dias de final de semana (sábado e domingo) entre diabéticos e hipertensos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) em Pernambuco.

Metodologia

Estudo transversal com amostra de 391 diabéticos e hipertensos cadastrados na ESF, com mais de 20 anos, de ambos os sexos dos quatro pólos macrorregionais de saúde de Pernambuco (Recife, Caruaru, Serra Talhada e Petrolina). Através de um questionário, acessaram-se informações dos usuários referentes aos fatores demográficos, socioeconômicos e comportamentais. Foram obtidos dados relativos ao CS a partir do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), através das variáveis “tempo sentado total durante um dia de semana normal e final de semana”. Foram utilizados testes estatísticos não paramétricos e as análises dos dados foram realizadas com o pacote estatístico SPSS (versão 19).

Resultados

A média de idade da amostra foi de 63 anos, com maioria do sexo feminino (67,4%) e residentes da cidade do Recife (60,1%). 32,2% eram analfabetos, 40,1% tinha renda mensal de até um salário mínimo e 19,3% trabalhavam. Não houve diferença significativa nas médias de tempo passado em CS entre dias da semana (3,9h) e final da semana (4,1h), ambos apresentaram uma mediana de 3h [Q1=2; Q3=5] diárias em CS. Foi observado um maior tempo em CS nos usuários acima dos 75 anos ($p=0,001$); residentes no interior ($p=0,025$); que não trabalhavam ($p=0,010$) e que não bebiam ($p=0,045$); tanto para os dias de semana como para o final de semana. Não houve associação significativa para sexo, renda e tabagismo.

Conclusões/Considerações

O estudo sugere que o CS despendido em dias de semana e em dias de final de semana pode ser um possível fator de risco para os diabéticos e hipertensos. É necessária uma maior atenção direcionada para a redução do CS entre esses usuários, especialmente entre os mais velhos (acima de 75 anos) e os residentes do interior.

Tipo de Apresentação

Instituições

¹ Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE ;

² INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES-PE ;

³ Pesquisadora titular do Inserm, França ;

⁴ INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES/ FIOCRUZ PE ;

⁵ Fiocruz PE ;

⁶ Instituto Aggeu Magalhães ;

⁷ Departamento de Saúde Coletiva Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz/PE

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?